

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

**CONCURSO PÚBLICO 2009**



**CARGO: TÉCNICO EM RADIOLOGIA – HOSPITAL VETERINÁRIO**

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)  
Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

**LEIA COM ATENÇÃO**

- ⚙ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ⚙ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO** (C) ou **ERRADO** (E).
- ⚙ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento ((C) ou (E)) a respeito de cada item das questões.
- ⚙ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

**DIVULGAÇÃO:**

- ⚙ Gabarito preliminar: **10 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Gabarito definitivo: **21 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **21 de agosto de 2009**.
- ⚙ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço [www.ufpb.br](http://www.ufpb.br).
- ⚙ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital 37/2009 será no período de **08 a 18 de setembro de 2009**.



## I – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

**Falando difícil**

1 Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, é bom prestar  
atenção — estão criando confusão na língua portuguesa e raramente isso resulta em alguma coisa boa. No  
mundo dos três poderes e da política em geral, por exemplo, fala-se cada vez mais um idioma que tem  
4 cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público. As preferências, aí,  
variam de acordo com quem está falando. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, colocou no mapa a  
palavra “escandalização”, à qual acrescentou um “do nada”, para escrever o noticiário sobre o dossiê (ou  
banco de dados, como ela prefere) feito na Casa Civil com informações incômodas para o governo  
8 anterior. Mais recentemente, o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,  
contribuiu com o seu “espetacularização”; foi a palavra, vinda de uma língua desconhecida, que  
selecionou para manifestar seu desagrado quanto à colocação de algemas no banqueiro Daniel Dantas,  
durante as operações da Polícia Federal, que lhe valeram o desconforto de algumas horas na prisão.  
12 “Obstaculização”, “fulanização” ou “desconstitucionalização” são outras das preferidas do momento —  
sendo certo que existe, por algum motivo, uma atração especial por palavras que acabam em “zação”.

O ministro Tarso Genro, da Justiça, parece ser o praticante mais entusiasmado desse tipo de  
linguagem entre as autoridades do governo. Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o  
16 ministro Genro falando naquilo que antigamente se chamava “português claro”. Ele já falou em  
“referência fundante”, “foco territorial etário”, “escuta social orgânica articulada”, entre outras coisas  
igualmente alarmantes; na semana passada, a propósito da influência do crime organizado nas eleições  
municipais do Rio de Janeiro, observou que “a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral”. É  
20 curioso, uma vez que, como alto dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com  
palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender. Que trabalhador, por exemplo,  
saberia o que quer dizer “referência fundante”? Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de  
falar enrolado. Seus líderes vivem se referindo a “políticas”, que em geral são “estruturantes”; dizem que  
24 isso ou aquilo é “pontual”, e assim por diante. “Políticas”, no entendimento comum da população, são  
mulheres que se dedicam à política; a senadora Ideli Salvatti ou a ex-prefeita Marta Suplicy, por exemplo,  
são políticas. “Pontual”, da mesma forma, é o cidadão que chega na hora certa aos seus compromissos.  
Fazer o quê? As pessoas acham que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.  
28 Conseguem, apenas, tornar-se confusas, ou simplesmente bobas.

As coisas até que não estariam de todo mal se só os habitantes do mundo oficial falassem nesse  
patoá. Mas a história envolve muito mais gente boa, e muito mais do que apenas falar complicado — o  
que ela mostra, na verdade, é que o português está sendo tratado a pedradas no Brasil. O problema  
32 começa com a leitura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, vive se orgulhando de não ler  
livros — algo que considera, além de chato, como um certificado de garantia de suas origens populares.  
Lula ficaria surpreso se soubesse quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum — ou então  
lê pouco, lê livros ruins ou não entende o que lê. Muitos brasileiros ricos, como empresários, altos  
36 executivos e profissionais de sucesso, têm, sabidamente, problemas sérios na hora de escrever uma frase  
com mais de vinte palavras. Escrevem errado, escrevem mal ou não dá para entender o que escrevem —  
ou, mais simplesmente, não escrevem nada. No mesmo caminho vão professores, do primário à  
universidade, artistas, profissionais liberais, cientistas, escritores, jornalistas — que já foram definidos,  
40 por sinal, como indivíduos que desinformam, deseducam e ofendem o vernáculo.

O mau uso do português resulta em diversos problemas de ordem prática, o primeiro dos quais é  
entender o que se escreve. Não é raro, por exemplo, advogados assinarem petições nas quais não  
conseguem explicar direito o que, afinal, seus clientes estão querendo — ou juízes darem sentenças em  
44 português tão ruim que não se sabe ao certo o que decidiram. Há leis, decretos, portarias e outros  
documentos públicos incompreensíveis à primeira leitura, ou mesmo à segunda, à terceira e a quantas  
mais vierem. Não se sabe, muitas vezes, que linguagem foi utilizada na redação de um contrato. Os  
balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, permanecem impenetráveis.

48 Há mais, nisso tudo, do que dificuldades de compreensão. A escritora Doris Lessing, prêmio  
Nobel de Literatura de 2007, diz que, quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o  
pensamento. É o risco que se corre com o português praticado atualmente no Brasil de terno, gravata e  
diploma universitário.

1. No texto, o autor faz considerações acerca da linguagem. Com base nessas considerações, julgue as assertivas a seguir:
  - I. A fala, no âmbito dos poderes públicos, e da política, assume feição bem própria, distanciando-se da maneira comum do falar do público.
  - II. A linguagem utilizada por políticos e parlamentares mostra-se cada vez mais cuidada, por expressar a forma de comunicação de pessoas cultas.
  - III. O rebuscamento vocabular do Ministro Tarso Genro é uma exigência do cargo, representante da alta esfera do governo.
  - IV. O processo de criação de novas palavras nem sempre é bem-vindo, uma vez que, na maioria das vezes, pode causar problema na comunicação.
  - V. A escolha de palavras ou expressões por parte dos políticos e parlamentares representa a necessidade de se criar uma língua que identifique essas categorias na sociedade brasileira.
2. O autor titula seu texto com a frase *Falando difícil*. Considerando a sua argumentação acerca do “falar difícil”, julgue as assertivas a seguir:
  - I. Apenas os políticos cometem o erro de se expressar com palavreado difícil, pois os demais segmentos da sociedade primam pela clareza na comunicação.
  - II. Apenas os professores, do ensino fundamental à universidade, mantêm o respeito à língua, evitando esse tipo de uso da linguagem.
  - III. Artistas, escritores e jornalistas, mesmo dando asas à imaginação, seguem rigorosamente as normas de uso da língua, revelando um apreço ao seu idioma.
  - IV. Tanto as autoridades do governo, como as citadas no texto, quanto outros cidadãos, que se destacam no mundo empresarial, estão se descuidando de sua língua materna.
  - V. O ato de falar difícil impressiona o público, por isso deve ser uma norma a ser seguida por aqueles que vivem em contato com o público.
3. Segundo o autor, “[...] o português está sendo tratado a pedradas no Brasil.” (linha 31) e isso é consequência de alguns fatores. Em relação a essa questão, julgue as assertivas seguintes:
  - I. O descaso com a leitura, exclusivo daqueles que são analfabetos, tem comprometido o uso da língua e da comunicação.
  - II. Os professores, até mesmo os universitários, a exemplo de políticos, empresários e profissionais liberais, usam inadequadamente a língua, gerando problemas de compreensão.
  - III. A elite brasileira, em número expressivo, apresenta dificuldades que se referem ao domínio da leitura e da escrita.
  - IV. O português, falado e escrito atualmente no Brasil, está fadado à preferência do usuário que o modifica arbitrariamente, causando problemas sérios de compreensão.
  - V. O português é uma língua viva, e, por isso, está sujeito a “modismos”, o que é salutar para a geração atual e futura.
4. Considerando as tipologias textuais presentes no texto, julgue as assertivas a seguir:
  - I. O uso recorrente de sequências narrativas reforça a tese defendida pelo autor.
  - II. O uso recorrente de sequências explicativas constitui um recurso da argumentação.
  - III. O emprego de sequências descritivas constitui uma falha da argumentação.
  - IV. O uso de sequências argumentativas contribui para a sustentação da tese defendida pelo autor.
  - V. O uso recorrente de sequências narrativo-descritivas prejudica a argumentação do texto.

5. Leia:

“**Mas também** o PT, e não só o ministro Genro, gosta de falar enrolado.” (linhas 22-23)

Considerando a análise da expressão destacada no fragmento, julgue as assertivas seguintes:

- I. Introduz oração que nega radicalmente o enunciado anterior.
- II. Expressa circunstância de condição, ressaltando que o PT também gosta de falar enrolado.
- III. Introduz argumento que reafirma a ideia de que políticos usam a linguagem de forma enrolada.
- IV. Inicia um novo argumento que contraria a ideia de que os políticos não usam adequadamente a língua.
- V. Expressa inclusão, possibilitando a continuidade do ponto de vista do autor acerca do uso da língua pelos políticos.

6. O conectivo **que**, entre outras funções, aparece no texto com valor restritivo. Considerando esse valor, julgue os fragmentos a seguir:
- “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, [...]” (linha 1)
  - “[...] fala-se cada vez mais um idioma que tem cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público.” (linhas 3-4)
  - “Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o ministro Tarso Genro naquilo que antigamente se chamava ‘português claro’.” (linhas 15-16)
  - “[...] a propósito da influência do crime organizado nas eleições municipais do Rio de Janeiro, observou-se que a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral.” (linhas 18-19)
  - “‘Políticas’, no entendimento comum da população, são mulheres que se dedicam à política; [...]” (linhas 24-25)
7. Considerando a mesma regência da forma verbal destacada em “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém **ouvia** antes, [...]” (linha 1), julgue os verbos destacados nos fragmentos a seguir:
- “[...] são mulheres que se **dedicam** à política; [...]” (linhas 24-25)
  - “As pessoas **acham** que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.” (linha 27)
  - “Lula ficaria surpreso se **soubesse** quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum –” (linha 34)
  - “O mau uso do português **resulta** em diversos problemas de ordem prática, [...]” (linha 41)
  - “Os balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, **permanecem** impenetráveis.” (linhas 46-47)
8. Há, no texto, registro de uso do verbo na voz passiva. Considerando esse uso, nas formas destacadas abaixo, julgue os fragmentos a seguir:
- “As preferências, aí, variam de acordo com quem **está falando**.” (linhas 4-5)
  - “Seus líderes vivem se referindo a políticas, que em geral **são estruturantes**.” (linhas 24-25)
  - “Conseguem, apenas, **tornar-se confusas**, ou simplesmente bobas.” (linha 28)
  - “[...] – o que ela mostra é que o português **está sendo tratado** a pedradas no Brasil.” (linhas 30-31)
  - “Não se sabe, muitas vezes, que linguagem **foi utilizada** na redação de um contrato.” (linha 46)
9. Considerando o uso dos conectivos destacados no fragmento “A escritora Doris Lessing, prêmio Nobel de Literatura de 2007, diz que, **quando** se corrompe a linguagem, se corrompe, **logo em seguida**, o pensamento. (linhas 48-50), julgue as assertivas a seguir:
- O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* introduzem orações que expressam ideia, respectivamente, de tempo e de conclusão.
  - O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* estabelecem relação de temporalidade entre as orações.
  - O conectivo *quando* pode ser substituído pelo conectivo *sempre que*, mantendo-se a mesma circunstância.
  - A expressão *logo em seguida* pode ser substituída pela conjunção *portanto*, sem alteração do sentido do fragmento.
  - A expressão *logo em seguida* modifica a forma verbal “*corrompe*”, indicando-lhe circunstância de tempo.
10. Leia:
- “É curioso, uma vez que, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender.” (linhas 19-21)
- Considerando a concordância das formas verbais nesse fragmento, julgue as assertivas a seguir:
- O uso da forma verbal *deveria* constitui um desvio da norma padrão da língua escrita, visto que não concorda com o seu sujeito.
  - A forma verbal *deveria* poderá ser flexionada no plural, estabelecendo a concordância com o termo *trabalhadores*.
  - A forma verbal *conseguisse* está flexionada no singular, concordando com o sujeito *a média dos trabalhadores brasileiros*.
  - A forma verbal *conseguisse* poderá flexionar-se também no plural, mantendo-se a concordância com a expressão *trabalhadores brasileiros*.
  - O uso das formas verbais *deveria* e *conseguisse* está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

**II – TÉCNICO EM RADIOLOGIA – HOSPITAL VETERINÁRIO**

11. Na radiologia, o conhecimento da localização dos órgãos é muito importante para que se conheçam as estruturas identificáveis nas imagens obtidas. Considerando os órgãos localizados nas diferentes cavidades corpóreas dos animais, julgue os itens abaixo:
- I. Baço: cavidade abdominal.
  - II. Timo: cavidade abdominal.
  - III. Coração: cavidade torácica.
  - IV. Adrenal: cavidade pélvica.
  - V. Fígado: cavidade torácica.
12. O estudo radiológico dos ossos é de grande importância na medicina veterinária. Considerando os ossos que compõem o esqueleto animal, julgue os itens abaixo:
- I. Rádio: membro pélvico.
  - II. Úmero: membro torácico.
  - III. Tíbia: membro pélvico.
  - IV. Metacarpo: membro pélvico.
  - V. Frontal: cabeça.
13. Em pacientes jovens e imaturos, o exame radiográfico apresenta diferenças quando comparado ao exame de animais adultos. Considerando essas diferenças, julgue as assertivas abaixo:
- I. É impossível diferenciar o perfil das vísceras abdominais devido ao contraste insuficiente entre os tecidos adjacentes.
  - II. A mínima mineralização óssea prejudica a diferenciação entre a anatomia normal e os sinais radiográficos, principalmente nas articulações.
  - III. A ossificação incompleta das epífises ósseas impede o diagnóstico de fraturas.
  - IV. O coração não pode ser avaliado devido ao seu tamanho reduzido.
  - V. A única informação que pode ser obtida nos estudos abdominais não contrastados está associada à presença de gás no intestino grosso e delgado.
14. Considerando fatores que influenciam a nitidez e os detalhes da imagem radiográfica, julgue os itens abaixo:
- I. Distância foco-filme.
  - II. Densidade do objeto.
  - III. Distância objeto-filme.
  - IV. Revelador do filme.
  - V. Distorção.
15. A proteção radiológica é otimizada quando se obtém o máximo de informações diagnósticas ao mesmo tempo que se mantém a exposição mínima dos funcionários e dos animais. Considerando os métodos de redução da exposição, julgue os itens abaixo:
- I. Redução do  $kVp$ .
  - II. Aumento da distância entre o indivíduo e a fonte de radiação.
  - III. Redução da duração da exposição.
  - IV. Redução do número de radiografias realizadas pelo setor de radiologia/dia.
  - V. Barreiras protetoras entre o indivíduo e a fonte de radiação.

16. Considerando o posicionamento e técnica para radiografia do tórax de pequenos animais, julgue as afirmativas abaixo:
- I. O tórax é radiografado na expiração completa.
  - II. Os tempos de exposição longos compensam o movimento cardíaco e respiratório.
  - III. O membro torácico deve ser puxado cranialmente para reduzir o tecido mole sobre o tórax cranial.
  - IV. Na radiografia lateral, o esterno não é incluído.
  - V. A radiografia dorso-ventral é preferível à ventro-dorsal na avaliação do lobo pulmonar acessório e do mediastino caudal.
17. Os estudos de contraste do trato gastrointestinal são realizados nos casos de suspeitas de lesões na mucosa e parede gástrica ou presença de corpos estranhos. Considerando a técnica de gastrografia, julgue as assertivas abaixo:
- I. O jejum é de 12 a 24 horas antes do estudo.
  - II. O gastrograma de contraste negativo (pneumogastrograma) pode ser valioso no diagnóstico de corpos estranhos radiolúcentes.
  - III. O gastrograma de contraste duplo é indicado nos casos de suspeita de corpos estranhos radiopacos.
  - IV. O bário pode ser utilizado como contraste positivo.
  - V. Antes dos estudos de gastrografia, é indicada a realização de uma radiografia simples.
18. O contraste radiográfico, definido como as diferenças de densidade de áreas adjacentes, é influenciado por diversos fatores. Considerando esses fatores, julgue os itens abaixo:
- I. Espessura do corpo.
  - II. Ajuste do pico de quilovoltagem.
  - III. Movimento do paciente.
  - IV. Tamanho do ponto focal.
  - V. Revelador do filme.
19. Considerando o posicionamento e técnica para radiografia do abdômen dos animais domésticos, julgue as assertivas abaixo:
- I. Nas radiografias laterais, devem-se puxar os membros pélvicos até que a musculatura do abdômen seja tensamente esticada.
  - II. As radiografias devem incluir o diafragma e a entrada do canal pélvico.
  - III. O animal deve ser encorajado a urinar e defecar antes do procedimento.
  - IV. Os tempos de exposição longos compensam o movimento abdominal.
  - V. A radiografia deve ser realizada na expiração completa.
20. A compreensão dos conceitos relacionados ao  $kVp$  (pico de quilovoltagem) e  $mAs$  (miliamperagem por segundo) e a relação entre eles é de grande importância para produzir imagens radiográficas de qualidade. Considerando esses conceitos e a inter-relação desses fatores, julgue as assertivas abaixo:
- I. Mudanças na  $mAs$  promovem alterações lineares no enegrecimento do filme, sem nenhum efeito no contraste.
  - II. Mudanças no  $kVp$  produzem alterações exponenciais no enegrecimento do filme, com alterações no contraste.
  - III. A medida que o  $mAs$  aumenta, o  $kVp$  deve ser reduzido.
  - IV. Redução do  $kVp$  reduz o contraste.
  - V. O aumento da  $mAs$  reduz o enegrecimento do filme.

21. O estudo radiográfico do crânio é indicado em diversas patologias nos animais domésticos. Considerando a técnica e posicionamentos na radiografia craniana, julgue as assertivas abaixo:
- I. A anestesia geral ou a tranquilização profunda, desde que não sejam especificamente contraindicadas pela situação física do paciente, são essenciais para a obtenção de radiografias com qualidade diagnóstica.
  - II. As vistas laterais e frontais são as duas vistas rotineiramente utilizadas para radiografia do crânio.
  - III. Na radiografia oclusal intraoral, podem ser utilizadas as vistas dorsoventral ou lateral.
  - IV. Na técnica para radiografia do forame magno, o feixe central passa entre os olhos e sai através do forame magno.
  - V. No posicionamento para a vista de boca aberta ventro-dorsal do crânio, o animal deve ser posicionado em decúbito dorsal, com a cabeça flexionada.
22. Considerando os conceitos relacionados à radiopacidade, julgue as assertivas abaixo:
- I. As várias opacidades radiográficas devem-se à absorção diferencial de raio X.
  - II. A opacidade do material circundante não influencia a opacidade da estrutura observada.
  - III. As quatro opacidades de ocorrência normal nos organismos, em ordem decrescente, são: de osso, de tecido mole (fluido), de gás e de gordura.
  - IV. A opacidade de metal não é biológica.
  - V. A opacidade de gás não é comum em radiografias simples.
23. Considerando as técnicas radiográficas para estudo das extremidades, julgue as assertivas abaixo:
- I. O membro a ser radiografado é posicionado o mais próximo possível do filme.
  - II. A técnica de *mAs* baixo e *kVp* alto é utilizada para produzir radiografias de alto contraste.
  - III. As anestésias ou tranquilizações devem ser realizadas sempre que não haja contraindições relacionadas à saúde física do paciente.
  - IV. Quando se radiografam ossos longos, incluem-se as articulações proximais e as distais.
  - V. Se a espessura da parte a ser radiografada variar muito, podem ser necessárias duas exposições.
24. O filme fotográfico é insensível aos raios X quando comparamos sua sensibilidade em relação à luz. Para superar essa dificuldade, utilizam-se uma combinação *filme-écran* para que seja fornecida uma imagem radiográfica. Considerando essa combinação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Consiste na interposição de um filme radiográfico entre duas folhas finas de material fluorescente (*écrans*).
  - II. A maioria dos *écrans* é feita de tungstato de cálcio, que converte de forma eficiente os raios X em fótons de luz.
  - III. O *écran* de grão grosso possui menor probabilidade de absorver os raios X do que um *écran* de grão fino, proporcionando menor rendimento de fótons de luz.
  - IV. Um *écran* grosso gera imagens borradas.
  - V. *Écrans* de sensibilidade elevada, como os de gadolínio e os de lantânio, permitem a filmagem mais rápida, minimizando os efeitos da movimentação do paciente.
25. Considerando as técnicas radiográficas aplicadas aos ossos do membro torácico em pequenos animais, julgue as afirmativas abaixo:
- I. Na radiografia médio-lateral do úmero, o animal fica em decúbito dorsal, com as pernas estendidas.
  - II. Na radiografia crânio-caudal da articulação escápulo-umeral, o animal deve ficar em decúbito esternal, com a articulação em extensão completa.
  - III. A escápula pode ser radiografada na vista ventro-dorsal.
  - IV. Na radiografia médio-lateral do rádio, o membro não radiografado deve ser puxado cranialmente.
  - V. Na radiografia dorso-palmar do carpo, o cotovelo deve ser ligeiramente abduzido para que o carpo fique em vista dorso-palmar verdadeira.



26. A radiografia simples da coluna vertebral é indicada em diversas situações, incluindo a pesquisa de fraturas e de alterações no alinhamento. Considerando o posicionamento e técnicas utilizadas no exame radiográfico da coluna vertebral, julgue as assertivas abaixo:
- I. A técnica de *mAs* alto e *kVp* baixo proporciona bons detalhes.
  - II. Materiais como sacos de areia e blocos de espuma podem ser utilizados para manter o posicionamento do animal.
  - III. Na vista ventro-dorsal do segmento toracolombar da coluna vertebral, a coluna vertebral inteira deve ficar obliquamente posicionada em relação ao cassete.
  - IV. A cabeça do animal deve estar flexionada nas radiografias com vista lateral da coluna cervical.
  - V. No animal de médio porte, pode-se avaliar adequadamente todos os segmentos vertebrais da coluna toracolombar, não havendo necessidade de centralizar as áreas de interesse.
27. Os estudos radiográficos contrastados são ferramentas importantes no diagnóstico de muitas patologias, incluindo aquelas do sistema urinário. Considerado a cistografia, julgue as assertivas abaixo:
- I. O contraste positivo é administrado endovenosamente ou infundido diretamente na bexiga via cateter.
  - II. Na cistografia de contraste negativo, pode ser utilizado o ar do recinto ou CO<sub>2</sub>.
  - III. Antes da infusão do contraste, a bexiga deve ser esvaziada.
  - IV. O material de contraste não precisa ser removido da bexiga após o procedimento.
  - V. Após a infusão, a bexiga deve ser massageada para que o contraste se distribua e revista toda a mucosa.
28. A máquina de raio X é composta por diversos elementos. Considerando esses elementos, julgue as assertivas abaixo:
- I. Dispositivo temporizador: controla a duração de uma exposição ao raio X.
  - II. Tubo de raio X: converte a energia elétrica em raios X e calor.
  - III. Grades: posicionam-se abaixo do cassete e absorvem a maior parte da radiação disseminada.
  - IV. Filtros: produzidos com placas circulares de chumbo.
  - V. Colimador: dispositivo iluminado e que possui uma marca centralizante.
29. A exposição desnecessária a raios X pode provocar danos à saúde. Para que os riscos de danos sejam diminuídos, existem algumas recomendações de segurança. Considerando essas recomendações, julgue as assertivas abaixo:
- I. O profissional deve permanecer atrás do painel de controle por ocasião de uma radiografia.
  - II. Não permitir que pessoas estranhas, a não ser aquelas envolvidas na contenção do paciente, fiquem na sala de raio X.
  - III. O tubo de raio X pode ser manuseado somente se o profissional estiver usando a roupa protetora.
  - IV. A roupa protetora de chumbo deve equivaler a pelo menos a 0,1 mm de chumbo.
  - V. As luvas e protetores de tireoide só devem ser usadas pela pessoa que estiver participando da contenção do animal.
30. O uso do raio X constitui o principal tipo de exposição da população a fontes artificiais de radiação ionizante. Considerando os efeitos da exposição prolongada a essa radiação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Gastrite.
  - II. Leucemia.
  - III. Câncer de pele.
  - IV. Queimaduras.
  - V. Cistite.

31. Artefatos radiográficos e erros técnicos estão entre os fatores que podem reduzir a qualidade das imagens radiográficas. Considerando esses fatores, julgue os itens abaixo:
- I. Filme fora do prazo de validade.
  - II. Manuseio inadequado do filme.
  - III. Reagentes fora do prazo de validade.
  - IV. Alta densidade do objeto radiografado.
  - V. Impressões digitais no filme.
32. O filme radiográfico proporciona um registro permanente que contém a quantidade máxima de informações diagnósticas. Considerando as características desse filme, julgue as assertivas abaixo:
- I. Pode ser sensível à luz azul ou à luz vermelha.
  - II. É constituído por uma base plástica contendo uma emulsão sensível à luz de um ou ambos os lados.
  - III. Sua sensibilidade à luz é conferida pelos íons de cálcio, que quando expostos a ela se tornam negros, produzindo a imagem.
  - IV. É sensível à umidade, aos produtos químicos e a estresse físico.
  - V. O filme rápido possui cristais pequenos, requer exposição maior e produz uma imagem menos granulada quando comparado ao filme lento.
33. Os dosímetros são dispositivos que medem a dose de radiação acumulada durante um determinado período. Considerando o dosímetro individual, julgue as assertivas abaixo:
- I. Deve ser usado como equipamento de proteção individual por todos os funcionários que se exponham regularmente à radiação ionizante.
  - II. A leitura do aparelho é semestral.
  - III. Deve ser utilizado toda vez que o funcionário entrar na sala de radiologia.
  - IV. Deve ser utilizado próximo ao pescoço.
  - V. Fica abaixo do protetor de tireoide quando o mesmo é utilizado.
34. As salas onde são realizados os exames radiológicos são classificadas como áreas controladas e devem possuir blindagem suficiente para garantir proteção radiológica às áreas adjacentes. Considerando os materiais de proteção que podem ser utilizados nas construções, julgue os itens abaixo:
- I. Chumbo.
  - II. Granito.
  - III. Alumínio.
  - IV. Barita.
  - V. Ferro.
35. Os efeitos biológicos da radiação ionizante podem ser classificados como estocásticos e determinísticos. Considerando esses efeitos, julgue as assertivas abaixo:
- I. Efeitos estocásticos são os que se acumulam com o decorrer do tempo.
  - II. Efeitos determinísticos são os que acontecem após um limiar de exposição à radiação ionizante.
  - III. A leucemia é um exemplo de efeito determinístico da radiação ionizante.
  - IV. A catarata é um exemplo de efeito estocástico da radiação ionizante.
  - V. A esterilidade permanente é um exemplo de efeito determinístico da radiação ionizante.
36. Considerando os componentes do fixador para processamento manual dos filmes de raio X, julgue os itens abaixo:
- I. Ácido acético.
  - II. Etanol.
  - III. Acetato de sódio.
  - IV. Ácido bórico.
  - V. Hipossulfito de cálcio.

37. O processamento manual do filme é realizado em diversas etapas. Considerando essas etapas, julgue as assertivas abaixo:
- I. Na revelação, a imagem latente é convertida em imagem visível pela ação química do revelador sobre os cristais de haleto de prata expostos ao raio X.
  - II. Uma das funções do enxágue após a revelação é interromper a revelação.
  - III. O fixador tem como principal função escurecer a radiografia.
  - IV. A lavagem é especialmente importante para remoção do revelador, evitando que a radiografia fique amarelada.
  - V. A secagem é a última etapa e prepara o filme para manuseio, visualização e arquivamento.
38. A eficácia da radioproteção em Medicina Veterinária está associada a alguns procedimentos. Considerando esses procedimentos, julgue os itens abaixo:
- I. Limitação do tempo de exposição.
  - II. Sedação ou anestesia dos animais.
  - III. Ausência de repetições ou radiografias desnecessárias.
  - IV. Utilização do material radioprotetor pelo funcionário.
  - V. Limitação do número de radiografias realizadas por dia pelo setor de radiologia.
39. O contraste baritado é utilizado no estudo radiográfico do aparelho digestório, no entanto esse contraste é contraindicado quando há suspeita de algumas alterações clínicas. Considerando essas alterações, julgue os itens abaixo:
- I. Sinusite.
  - II. Perfuração do esôfago.
  - III. Diarréia.
  - IV. Asma.
  - V. Perfuração do intestino delgado.
40. Os meios de contraste são utilizados em diversas técnicas radiológicas. Considerando essas técnicas e as vias de administração desses contrastes, julgue os itens abaixo:
- I. Urografia excretória: endovenosa.
  - II. Cistografia: endovenosa.
  - III. Estudo do trato gastrointestinal superior: oral.
  - IV. Mielografia: endovenosa.
  - V. Estudo do trato gastrointestinal inferior: oral.